

A SEMIÓTICA GREIMASIANA COMO AGENTE DE MANIPULAÇÃO IMAGÉTICA NO CINEMA – OS FATORES VISUAIS QUE IMPRESSIONAM, EMOCIONAM E LEVAM A SIGNIFICAÇÃO

GREIMASIAN SEMIOTICS AS AN AGENT OF IMAGE MANIPULATION IN CINEMA – THE VISUAL FACTORS THAT IMPRESSION, EMOTE AND TAKE THE MEANING

Jacqueline Aparecida Gonçalves Fernandes de Castro¹

1. Introdução

Atualmente vive-se a influência das mídias sociais, pois existe uma grande quantidade de imagens frequentemente apresentadas de forma isenta de explicações ou qualquer menção verbal. Sabe-se que a semiótica é de suma importância enquanto significado para a comunicação, como no Design e na Publicidade, se realizada com linguagem não verbal sem devida clareza e objetividade pode gerar interpretações errôneas.

Como agente de grande valor significativo da Imagem Aumont (1993, p. 260) declarou que a imagem é como um objeto, produzido pelo homem, e sempre transmite ao seu espectador um simbolismo ou um discurso sobre o mundo real.

Em uma atividade guiada pela professora Doutora Jacqueline de Castro foi realizada uma análise dos elementos pictóricos presentes no filme "Me Chame Pelo Seu Nome", "Soul", "Parasita", "Fabuloso Destino de Amelie Polin", "Presas no Paraíso" e "Interestelar" que teve como resultado a produção de uma peça de Design Gráfico e Publicitária utilizando conceitos da disciplina de Semiótica apresentados em sala, conceitos aplicados na interpretação figurativa de elementos que compõe a imagem com o intuito de transmitir um discurso efetivo, uma transmissão de discurso de sentido esperado para a interpretação humana.

A semiótica, ao contrário da linguística, possui meios de comunicação que não se reduz ao campo verbal, também são coerentes nas fotografias, religião, músicas, televisão, cinema e outros vários meios de comunicação. Pires (2020)

A pesquisa aqui é de forma exploratória, randômica de levantamento bibliográfico, de caráter descritivo por meio de análise baseada em dados descritores da semiótica greimasiana, linguagem cinematográfica, e ensino superior sobre o processo de manipulação de imagens com fins de compreensão dos termos semióticos figurativos de Greimas.

O recorte gerado teve o intuito de proporcionar maior familiaridade com o problema, para localizar os *gaps*, entender os tempos, as composições visuais, no sentido de desenvolver uma comunicação adequada aos paradigmas de manipulação da imagem, como fator de venda, emoção e uso do plano de expressão para então, emocionar e persuadir, com o propósito de demonstrar a força da imagem e da comunicação para o ensino das áreas de ciências sociais aplicadas como Publicidade e Propaganda, Cinema e Design.

¹ DOUTORA, FIB, Bauru, São Paulo, Brasil, designcali@gmail.com, orcid.org/0000-0003-4145-5637

2. Construção das Ferramentas Visuais para Análise Crítica dos Filmes

2.1. Análise de Compreensão do Filme Escolhido

Primeiramente foi sugerido os seguintes filmes para análise: "Me Chame Pelo Seu Nome", "Soul", "Parasita", "Fabuloso Destino de Amelie Polin", "Presas no Paraíso" e "Interestelar".

Após a escolha do filme, eles desenvolveram uma resenha do filme com fatores descritivos como: o tempo do filme, as cores, tons, contrastes, contexto histórico, agentes sonoros, cortes e enquadramento de cenas, emoções percebidas por eles, e significado alcançado por agentes semânticos dos sentidos e suas emoções primárias. Neste momento, não foi explicitado a Semiótica Greimasiana, e nem o plano de expressão ou de conteúdo. A professora teve a intenção de colher os sentidos e sentimentos puros dos alunos. Ainda, sem intenção de manipular, persuadir ou qualificar com propósito comunicacional direcionado, na primeira fase. Nesta etapa já detalhada em outro artigo dos alunos de Publicidade e Design da Jornada Científica das Faculdades Integradas de Bauru segue um exemplo de análise descritiva efetuada por: Victor Ramos, Isabella Soriano e Vida Figueiredo, alunos esses da publicidade.

2.1.1. Análise Descritiva do Filme para Entendimento Visual Posterior

Dá-se de forma resumida aqui a análise do filme "Me Chame Pelo Seu Nome" do diretor Luca Guadagnino e o roteirista James Ivory responsáveis pela adaptação e alterações no texto original do livro para dar ênfase ao significado pretendido, construído sobre o livro do autor André Aciman nascido em Alexandria, Egito em 1951. criado em uma família de origem judaica, sua casa tinha múltiplas culturas e sua família se comunicava em francês, italiano, grego e árabe. Sua família procurou exílio na Itália, onde viveram por algum tempo, e depois mudaram-se para os Estados Unidos. Aciman estudou Literatura Comparada em Harvard e chegou a ser professor de literatura francesa, para uma ínfima compreensão da riqueza visual retratada no filme.

"... até que disse: — Me chame pelo seu nome e eu vou chamar você pelo meu.

Era algo que eu nunca tinha feito na vida e, assim que disse meu próprio nome como se fosse dele, fui levado a um domínio que nunca tinha compartilhado com ninguém, e que não compartilhei desde então." (trecho do livro, p.118)

O responsável pela direção da fotografia do filme é Sayombhu Mukdeeprom, em uma entrevista o fotógrafo Tailandês contou que desde o início a abordagem era simplista, ao ser perguntado se havia necessidade de levar outra lente ou câmera, Mukdeeprom respondeu que não, pois queria se limitar para mergulhar de cabeça na ideia, pois acreditava que imprevistos traria soluções criativas. (O'FALT, 2017).

Por ser filmado na cidade natal do diretor Luca Guadagnino, o filme tem muito de sua história pessoal, Guadagnino foi responsável por escolher cada cena para cada local com um encaixe perfeito para a climatização, o diretor planejou o filme todo no típico verão italiano, ou seja, quente e seco.

O Filme conta a história de um casal homoafetivo na década de 80, traz elementos que compõem uma atmosfera de aceitação e incentivo ao prazer. Elio e Oliver são os protagonistas, os quais usam cenários de uma clássica cidade italiana com um clima pitoresco de verão, com objetos e arquitetura que possuem uma grande carga histórica e roupagem propícia à época.

É detectável a metalinguagem para alguns elementos, como o pêssego que é mais do que uma fruta no filme, é o sentimentalismo que marca cada ambiente, assim como outros elementos visuais tecem a trama de maneira implícita. Para análise primária fez-se uma pequena descrição do filme, no qual, o personagem principal, Elio (adolescente, desajeitado e inteligente), no início de sua vida sexual. O principal cenário é sua casa de arquitetura antiga, pitoresca de azulejos coloridos, paredes descascadas e um grande pomar, cheio de gente, mesas fartas de comidas.

De imediato percebe-se uma narrativa empática, de uma vida pacata de interior, em uma época que o único entretenimento era tv, rádio e livros, também é mostrado o tédio e o silêncio que é o principal diálogo do filme.

Ramos *et al* (2020) descrevem suas percepções:

Percebe-se que no filme os assuntos complexos da vida humana são tratados de maneira sutil e delicada. Também denota-se que a sexualidade não é tratada como um problema, mas como algo normal da vida. Percebe-se que o autor não deixou de trabalhar um toque renascentista usado atualmente como tendência visual, fica evidente na fotografia do filme o Antropocentrismo, delicadeza, inocência e adoração ao corpo humano, o prazer do viver, sem abordagem ao pecado, frutos e natureza, assim o romance vai sendo construído com leveza, em um processo natural da adolescência, com seus amores e dissabores normais do crescimento.

A produção do filme seguiu as referências da época na qual o filme se passa, sendo ela na Itália em 1983. Todas as cores utilizadas ao longo do filme são suaves como o Verão. As cores mais predominantes são tons de azul, verde e um bege rosado, onde podem ser encontrados na grama, no pé de pêssego, cama do Elio, no mar, no céu, no banheiro compartilhado entre Elio e Oliver, podem ser encontradas também nas roupas dos rapazes. Todas as cores são retratadas com muita suavidade, tendo tons mais pastéis para a composição de todo o filme.

Os alunos chegaram de forma interessante por processo de comparação aos elementos visuais do filme, conforme (RAMOS *et al*, 2020).

O filme se passa na estação do verão, por isso tudo no filme é tratado com graus de saturação baixo, isso tem relação pelo filme ser passado na Itália na década de oitenta. Um exemplo básico para explicar isso é comparar o clima e os costumes entre a Itália e o Brasil, identificação dos alunos em relação aos tons e contrastes visuais. Sabe-se que os brasileiros têm o costume de usar cores mais chamativas no verão, diferente dos Italianos que preferem algo mais suave para não puxar o calor e manter a casa ou o corpo mais “refrigerados”, já que as cores mais escuras tendem a puxar mais o calor do sol. Tendo essa percepção, identifica-se nos personagens tons claros e suaves.

De acordo com a análise descritiva, percebe-se que os alunos descreveram que apenas uma cena se destaca de todas as outras, pois ela é a única que a cor predominante é totalmente escura, a cena mostra Elio e Oliver chamando pelo nome do outro, não é descabido que o filme é denominado “Me Chame Pelo Seu Nome”.

O filme tem foco na ambientação com pouco uso das linhas, pois quando aparecem dividem o casal e cria uma aura visual para Oliver, como visto nas figuras a seguir, já as simetrias são demonstradas nas obras de artes exibidas pelo professor no filme e algumas outras cenas.

Durante o filme Ramos *et al* (2020) observam, mesmo que de forma sutil, a influência que o tempo traz a história, este que era carregado de preconceitos e julgamentos. No entanto, no ambiente interno, encontram apoio sentimental por parte da família, uma vez que seus familiares são estudiosos e não se prendem a costumes tendenciosos. No percurso da primeira etapa a professora solicita que os alunos verifiquem a harmonia e o equilíbrio sugeridos pelas seções áureas e leis gestálticas, para análise como um todo.

2.2. Análise sobre os Elementos Pictóricos

Na segunda etapa foram utilizadas pesquisas bibliográficas sobre o conceito de Semiótica de Greimas, apresentados em aula. Dessa forma, foi realizada uma análise de cenas do filme “Me Chame Pelo Seu Nome” usando das técnicas de leitura do plano de expressão por meio das categorias do plano de expressão presentes nele, denominadas topológicas, eidéticas, cromática e matéria. Segundo (HJELMSLEV, 2009)

Nesta etapa foca-se em usar esses formantes pictóricos de Greimas para percepção e detecção da linguagem e expressão visual do cinema e assim, usar por analogia no processo de criação no Cinema, no Design e na Publicidade. Assim, depois da aula dialógica sobre o plano de expressão, a professora Castro incitou-os a pesquisas bibliográficas sobre o conceito de Semiótica de Greimas, apresentados em aula. Logo, eles realizaram uma análise visual das cenas do filme “Me Chame Pelo Seu Nome” usando das técnicas do plano de expressão por meio das categorias do presente nele, denominadas topológicas, eidéticas, cromática e matéria.

Por entender que a cor traz sentido, significado, propriedade e identidade, foi feita uma análise em sala sobre o estudo das cores, harmonia e equilíbrio em (CASTRO, 2016). A análise de coloração do filme, pertence a cartela “Verão Suave” diagnosticado por Prando (2018), em destaques são os verdes, laranjas, amarelas, azuis claras, entre outras, alcançando a sensação de leveza aos telespectadores e comunicando devidamente por análise semiótica.

2.2.1. Análise Semiótica no filme, das Cenas Importantes para Compreensão do Plano de Expressão deste para Futura Significação no Campo do Plano de Expressão

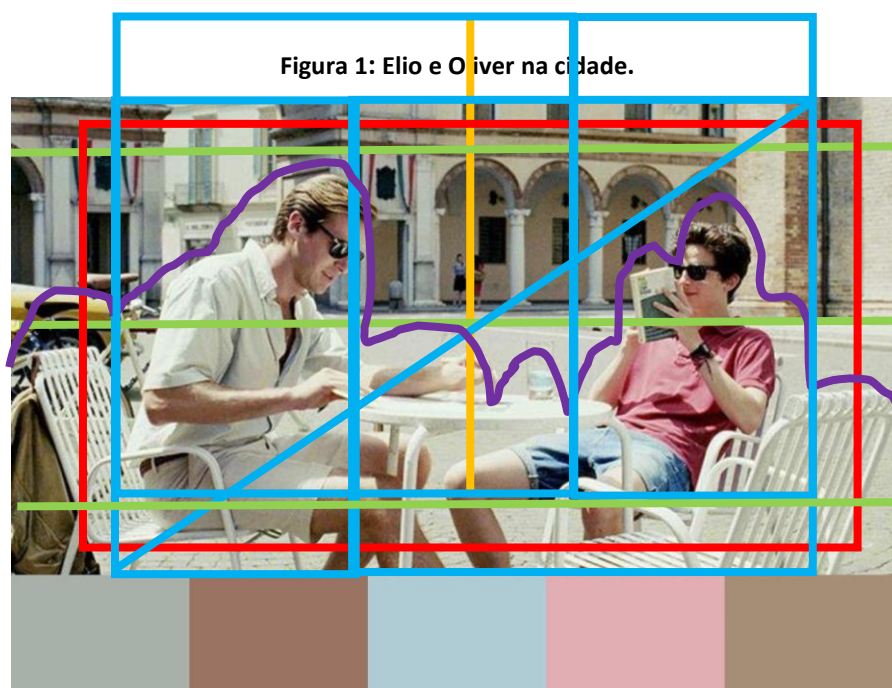
Para iniciar o processo de compreensão do plano de expressão, vê-se a necessidade de antes colocar a importância dos figurinos às cenas. Esses foram desenvolvidos pela designer Giulia Piersanti, logo, a referência da **categoria cromática** se dá pelas cores em geral em tons pastéis, buscando representatividade dos próprios álbuns de família do diretor.

Em referência a **categoria matéria** trabalhada no plano de expressão, está ligada a um conjunto de informações visuais como o espaço da cidade de Crema Itália, escolhida por não passar uma ideia pré-concebida de Itália (LIGERO, 2018). Identifica-se o ano de 1983, pelas formas, cores, indumentária, estilo visual dos espaços (cultura – tempo, geografia e etnografia), e pela possibilidade de nota metalinguística do pêssego que passa a projetar a sexualidade e o imagético do fruto proibido, dando um ressignificado ao fruto no filme.

É diagnosticado de imediato o foco aos corpos, sua ambientação, a natureza e a localidade, portanto a **categoria eidética** é simplificada contendo poucas linhas, quando aparecem dividem o casal, trazendo Oliver em tons claros enfatizando a idealização de Elio por ele, já em relação a **categoria topológica** do filme é majoritariamente em plano americano,

médio e geral pois a climatização é o ponto forte do filme para isso Mukdeeprom, diretor fotográfico, utilizou apenas uma câmera. (HAN, 2018).

Após aula expositiva dialógica sobre os elementos pictóricos, detectou-se que a semiótica Greimasiana não é sobre os elementos em si, mas a relação deles com todas as formas de linguagens, ou seja, o sincretismo das linguagens faz-se a interpretação e comunicação devida. Então, segue análise dos alunos em cenas para o entendimento do plano de expressão do filme, do artigo de (RAMOS, et al 2020), em síntese neste artigo. Aqui, faz-se análise dos elementos pictóricos de cena a cena. Na Figura 1, os protagonistas na cidade.



Fonte: Pinterest, adaptado por (RAMOS et al, 2020)

A Figura 1 - **Categoria Cromática**: A paleta de cores abaixo da imagem, condiz com as cores da Cena. Os protagonistas apresentam um contraste cromático entre Elio e Oliver, detecta-se que a cartela de cores, dos personagens foram usadas para identificar e significar posteriormente. Elio é visto com roupas mais escuras/chamativas, diferente de Oliver que prefere as mais claras/discretas, isso tende a diferenciar os momentos e as emoções que eles estão vivendo.

A Figura 1 - **Categoria Eidética**: Linha vertical (amarela) criada pelo pé da mesa e pilares do edifício ao fundo separa os dois, mas suas pernas trabalham a linha horizontal (verde), a qual demonstra a invasão da perna de Oliver no espaço de Elio, identificado pelos alunos como primeiro passo para a intimidade deles, linhas horizontais são criadas pela calçada, as linhas roxas são para informar as formas orgânicas e tridimensionais da cena, aqui criadas pelos personagens. As sobreposições dos planos de imagem dão a tridimensionalidade, até chegar ao Protagonista Oliver em primeiro plano.

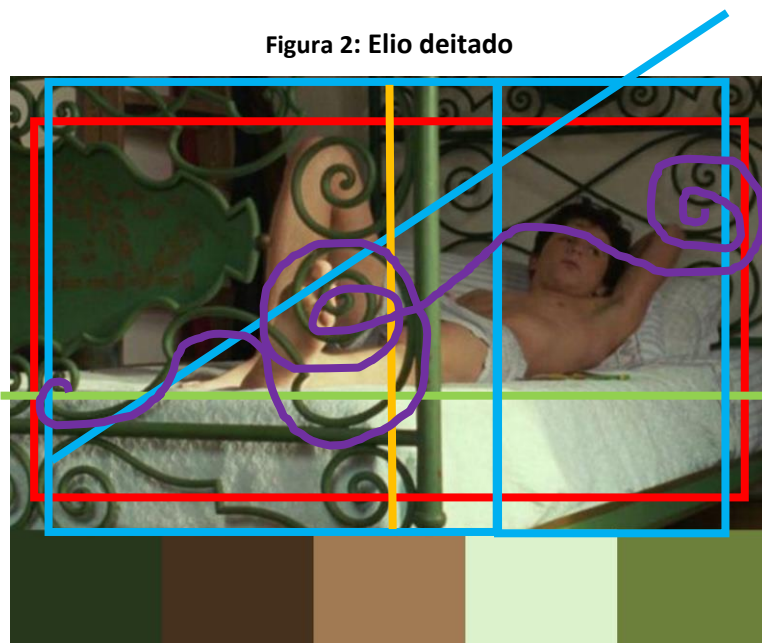
A Figura 1 - **Categoria Matérica**: Um dos momentos mais memoráveis do filme é a primeira cena, onde Elio leva Oliver até a cidade de Crema. Decidem parar para se refrescar e ler um pouco nessas cadeiras brancas em metal e mesa circular, também em metal. A cena

decorre em frente do famoso Arco del Torrazzo, uma construção renascentista do século XVI, que fica ao final da rua Piazza Duomo, todo o espaço traz características fortes da arquitetura italiana dos séculos anteriores, conforme leitura de arcos e pilares das construções ao fundo. A indumentária dos personagens carrega a cultura da época, pois o Oliver com shorts e camisa claros e um cinto de couro em uma tonalidade mais escura e Elio vestido com shorts jeans e uma camiseta de gola com um tom de vinho mais escuro, típicos dos vestuários da década de 80. Ao fundo também observamos um carro também com uma cor mais forte, pois havia uma maior variedade de coloração dos automóveis nesse período. Essa cena é de crucial importância para o filme, uma vez que é a primeira vez que os personagens têm a oportunidade de passar um tempo sozinhos e se conhecer.

A Figura 1 - **Categoria Topológica:** Plano Americano (retângulo vermelho), cortados ao joelho dos personagens, causa certa estranheza esse tipo de enquadramento em relação aos filmes em geral, porém ajuda a demonstrar a relação esquerda - Oliver e direita – Elio, e carrega a importância do alinhamento dos protagonistas ao conhecerem-se melhor.

A análise da cena para entendimento do plano de expressão do filme, na Figura 2, detecta-se o personagem Elio deitado.

Figura 2: Elio deitado



Fonte: (Pinterest, adaptado pelos autores)

A Figura 2 - **Categoria Cromática:** A paleta de cores abaixo da imagem, condiz com as cores da Cena. O maior objeto da cena é a cama onde Elio se encontra deitado, na cor verde, ela faz o destaque da cena, pois o restante dos objetos são cores neutras advindas da branca (a roupa de cama, cueca samba canção e parede), o marrom (escada que está ao fundo da cena).

A Figura 2 - **Categoria Eidética:** Linha vertical (amarela) divide cena ao meio e o pé da cama vertical divide a luz da não luz, da cintura para baixo é iluminado pelo sol que entra, e o rosto pensativo está no escuro, coloração verde da cama se destaca entre os tons neutros, como bejes e brancas. A linha horizontal amarela sinaliza a extensão da cena evidenciada pela linha superior do colchão. A cabeceira chamativa com arabescos decorando a cena com seus

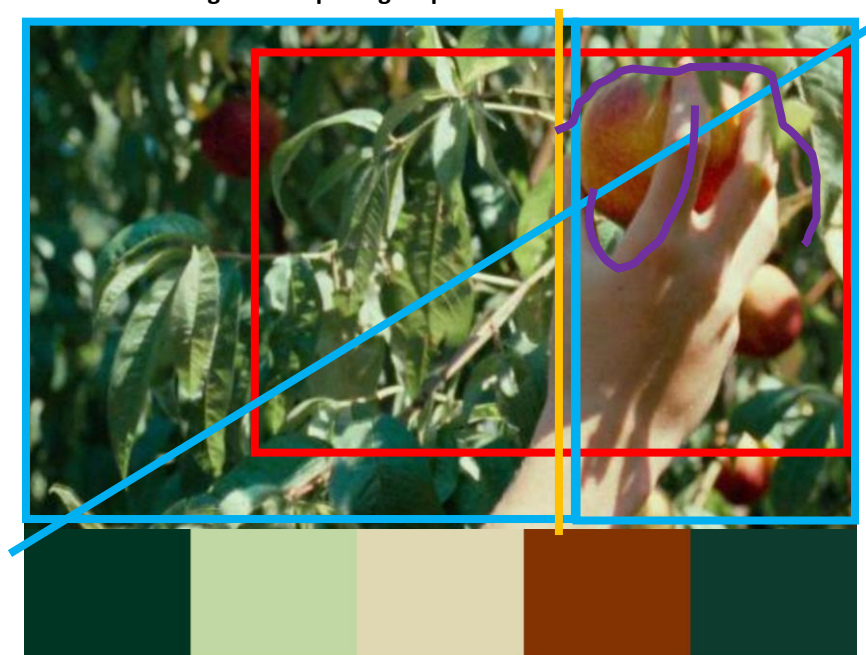
ferros retorcidos, criando linhas curvilíneas e orgânicas (indicados aqui pelas linhas roxas) contrastante prende o olhar do espectador ao quadro.

A Figura - **Categoria Matérica**: Elio se encontra refletindo sobre quem realmente é, seus sentimentos por Oliver e sua auto exploração sexual. Ele usa cuecas samba canção típico dos anos oitenta, no quarto de hóspedes, com detalhes dos arabescos da cama de design barroco, onde detecta-se o apelo à cultura mais uma vez.

A Figura - **Categoria Topológica**: Plano Médio, a cama ocupa quase a foto toda, Elio na horizontal dividindo a cena no sentido horizontal. Porém seu olhar faz o direcionamento da cena, que se dá da esquerda inferior para a direita superior. Conforme (linha azul em diagonal)

A análise da cena seguinte para o entendimento do plano de expressão, compreende a Figura 3, a qual o personagem Elio colhe o pêssego no quintal.

Figura 3: O pêssego e paleta de cores da cena



Fonte: (Pinterest, adaptado pelos autores)

A Figura 3 - **Categoria Cromática**: A paleta de cores abaixo da imagem, condiz com as cores da Cena. O pêssego em cores degradês do vermelho ao amarelo, se destaca em meio ao verde, além de dar destaque à fruta, mostra a sutileza em que a mão de Elio puxa o fruto do galho. Durante o filme, a fruta é representada como um fruto proibido, suas cores mostram uma beleza no proibido, sempre é demonstrado muito o contraste de luz e sombra como efeito.

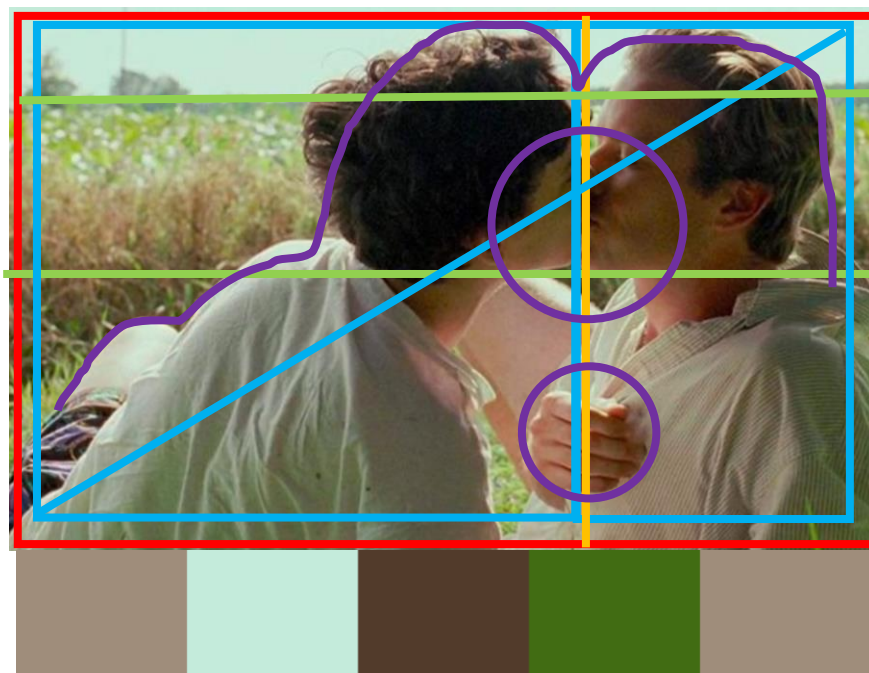
A Figura 3 - **Categoria Eidética**: Mão em movimento ascendente da esquerda inferior Linha azul, a direita superior, com forma côncava apanhando delicadamente o pêssego convexo, formas arredondadas (linhas roxas), o pêssego se destaca na folhagem verde, tudo curvilíneo, referência ao "fruto proibido".

A Figura 3 - **Categoria Matérica:** Com essa cena conseguimos observar as mãos finas e delicadas de Elio, colhendo o pêssego tenro e forte do pomar da casa, a fruta com cores quentes, arredondada, com sabor adocicado e levemente ácida, é retratada em diversos momentos durante o filme, sobre a mesa durante as refeições, um aperitivo na leitura de um livro do jovem de 17 anos, as colheitas junto de sua mãe e Oliver. Em certo momento, Elio conota a fruta a uma de suas descobertas sexuais, uma vez que o filme em si traz um espaço livre de julgamentos, dando a essa fruta um ressignificado.

A Figura 3 - **Categoria Topológica:** Plano de detalhe usado para mostrar o toque suave ao pêssego, que se encontram no canto esquerdo superior da foto já com característica simbólica e seduzente.

A análise da cena para entendimento do plano de expressão do filme, na Figura 4, detectam-se os personagens Oliver e Elio no campo aberto.

Figura 4: Beijo em campo aberto dos personagens Elio e Oliver



Fonte: (Pinterest, adaptado pelos autores)

A Figura 4 - **Categoria Cromática:** A paleta de cores abaixo da imagem, condiz com as cores da Cena. Cores com um ar de frescor, tudo na cena gira em torno do azul, branco e do verde, trazendo um clima para um momento mais íntimo, tudo na cena é pensado com muito cuidado para que a cena fique leve e natural.

A Figura 4 - **Categoria Eidética:** Corpos unidos por um beijo, roupas brancas se destacam ao sol, a linha vertical amarela conota a harmonia e o equilíbrio da cena. Os personagens se unem em ascendência pela diagonal em azul, além de suas cores de pele e suas roupas, numa única aura de luz que provoca a delicadeza (em linhas roxas) que invade o espaço entre os dois ressaltando a mão sobre o coração.

A Figura 4 - **Categoria Matérica:** Momentos após Elio expressar seus sentimentos por Oliver, estes decidem passar um tempo a sós para que consigam ter uma conversa franca

sobre como irão lidar com essa nova dinâmica e por isso vão até esse campo bucólico de paisagem verde e deitam-se ao sol por um momento em silêncio para refletirem. Com muitos sentimentos no ar, as questões não são respondidas com palavras, porém com um toque de Oliver aos lábios de Elio, que ascende em movimento de aproximação para o beijo. A diferença de idade, a vida de Oliver nos EUA e a falsa moralidade construída para padronizar sentimentos na época, limita a continuidade do beijo, então os dois passam a trocar carícias e olhares, criando uma atmosfera de desejo proibido. O momento é trazido de forma leve pois ambos demonstram apreço pelo vivem e por mais relutância existente, eles expressam felicidade.

A Figura 4 - **Categoria Topológica:** Plano Americano, detalhando a delicadeza do beijo entre os personagens que ocupam em seção áurea a imagem.

3. Discussões, Resultados E Geração De Cartão Postal Com Tema Produzido Para A Disciplina De Semiótica

Após percepção e análise das cenas do filme foi desenvolvido uma peça gráfica - com intenção de trabalhar a mesma seleção de paletas de cores do filme, para remeter a mesma estética que é tão presente durante as cenas. Assim, é demonstrado nos tons do vermelho aos alaranjados pastéis em contraste com a paisagem mais forte e vibrante. Na peça é abordada uma refeição ao ar livre, que traz a referência ao longa.

Frente ao detectado pelos alunos no plano de expressão, eles conseguiram identificar muitas chaves de comunicação visual dos elementos pictóricos para uso em peças gráficas com intenção de manipular a favor dos sentimentos e emoções para devida comunicação e significação. Assim, a análise da cena a seguir, Figura 5, se trata da construção dos alunos de um cartão para entendimento do plano de expressão e uso dos elementos pictóricos, para áreas gráficas já supracitadas. Aqui um piquenique com frutas, aparelho de chá clássico, taças e vinho em toalha em bordado italiano. com peças vintage dos anos 80.

Figura 5: Um piquenique com frutas, chá e vinho.



Fonte: Imagem Elaborada pelos alunos supracitados

Essa construção levará ao campo da persuasão, interação e comercialização das marcas, assim, na criação dessa peça (cartão postal) levou em consideração apenas a plástica do filme para simbolizar, produzido de forma simples, sem presença dos atores e frases muito explicativas, apenas objetos de simbolização à cultura, ao prazer, e à ressignificação do pêssego, o vinho e a natureza para equilibrar e trazer um ar bucólico e puro como o do filme.

Para isso foi usado como inspiração para a peça a típica mesa italiana e sua significação no filme, o fruto, o vinho, a fartura e a delicadeza, cores e sabores atrelados a cultura e ao filme, unindo isso ao primeiro plano da obra e sugerido aqui como tema o "Piquenique no Jardim Rosa" de Vladimir Pervuninsky um pintor russo contemporâneo.

4. Considerações Finais

Os alunos envolvidos neste projeto são de Semiótica Aplicada ao Design e à Publicidade das Faculdades Integradas de Bauru #fib, compreenderam que os exercícios, por meio da análise semiótica gera valor, sentindo-se estimulados, acreditam que as sensações do observador para buscar a experiência estética, através da significação gerada no plano de expressão são de grande importância no processo de identidade para com uma marca.

Foram usados os elementos pictóricos de Greimas para percepção e detecção da linguagem e expressão visual do cinema, também usados por analogia no processo de criação no Design e na Publicidade. Recorre-se ao filme dirigido por Luca Guadagnino, devido a riqueza de elementos composicionais presentes, com o objetivo de buscar inspiração na sua estética e submetendo-a a uma análise semiótica, com o propósito de introduzir no meio publicitário, enfatizando a importância e aplicação da teoria de Greimas referentes aos seus elementos pictóricos, em peças publicitárias, tornando-as mais coesas visualmente, e mais efetivas mercadologicamente, principalmente em relação ao público-alvo.

Logo, essa geração de significação aplicada à publicidade levará ao campo da persuasão, interação e comercialização das marcas. Para a criação dessa peça foi esquematizado uma linha de raciocínio de como simbolizar o filme por meio de um cartão postal produzido de forma simples, utilizando elementos que simbolizam e identificam cultura, o prazer, a ressignificação.

Em conclusão a semiótica Greimasiana não é sobre os elementos em si, mas a relação deles com todas as formas de linguagens, ou seja o sincretismo das linguagens faz-se a interpretação, pois o objetivo do conhecimento é a geração de sentido e a aceleração do entendimento da comunicação estimulando sensações no observador para buscar a experiência estética através da significação gerada no plano de expressão, esse conceito aplicado na publicidade pode otimizar a persuasão, a interação e comercialização das marcas.

Referência

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas, SP; Papirus Editora, 1993.

CASTRO, Jacqueline Aparecida Gonçalves Fernandes de. **Sistema delineador em design de superfície para identificação e identidade arquitetônica corporativa**. 2016. 1 recurso online (202 p.). Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/330554>>. Acesso em: maio de 2020.

HAN, J. Call Me By Your Name: A Feature Film Shot with Only One 35mm Lens. Cine D, 2018. Disponível em: <https://www.cined.com/call-feature-film-shot-35mm-lens/> Acesso em 30 de nov. 2020.

HJELMSLEV, Louis. 2009 [1943] Prolegômenos a uma teoria da linguagem. Trad. J. Teixeira Coelho Netto. São Paulo: Perspectiva.

LIGERO, Barbara. Os cenários italianos do filme: Me chame pelo seu nome. Viagem e Turismo, 2018. Disponível em: <https://viagemeturismo.abril.com.br/blog/piacere-italia/oscenarios-italianos-do-filme-me-chame-pelo-seu-nome/> Acesso em: 30 de nov de 2020.

O’FALT, Chris. ‘Call Me By Your Name’ looks so incredible you’d never guess it was shot during a historic rainstorm. 15 de nov de 2017. Disponível em: <[Call Me By Your Name Cinematography: Summer Sun Despite Historic Rain | IndieWire](#)> Acesso em 02 de fev de 2021.

PIRES, R. Qual a importância da semiótica na publicidade? Rock Content, 2020. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/semiotica-na-publicidade/> Acesso em: 30 de nov. de 2020.

PRANDO, Ali. A moda veraneio do longa-metragem Me Chame Pelo Seu Nome. What Else Mag, 2018. Disponível em: <https://www.whatelsemag.com/filme-me-chame-pelo-seunome/> Acesso em: 30 de nov. de 2020.

RAMOS, et al, **Me chame pelo seu Nome**, Publicidade. XV Jornada Científica FIB, 2020, Faculdades Integradas de Bauru, Disponível em: <<https://fibbauru.br/site/conteudo/178-anais.html>> acesso em jul. 2021.